

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2014 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14) e dos primeiros nove meses de 2014 (9M14).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 9,3% E DA CELPA, 12,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) DA CELPA CAEM PARA 31,7%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.489 GWh no 3T14, 9,3% superior ao 3T13. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.087 GWh no 3T14, o que representa crescimento de 12,6% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T14 atingiu R\$1.670 milhões, aumento de 38,8% em relação ao 3T13.
- ▶ No 3T14, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$450 milhões, versus R\$331 milhões no 3T13, aumento de 35,9%. Já o EBITDA Regulatório Ajustado somou R\$276 milhões no trimestre, crescimento de 21,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$282 milhões, 41,2% maior que os R\$200 milhões do 3T13.
- ▶ No 3T14, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$323 milhões e foram 115,8% maiores do que os realizados no 3T13.
- ▶ No 3T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,5 horas e 10,9 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 39,3% e 27,2%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, com redução de 0,5 p.p. em relação aos 17,8% verificados no 2T14. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 31,7% da energia requerida, representando queda de 1,3 p.p. em relação aos 33,0% verificados no 2T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a Diretoria da ANEEL autorizou a CELPA a **reajustar** suas tarifas em **34,96%** (efeito médio percebido pelo consumidor), com efeito a partir de 07 de agosto. Também em agosto de 2014, a ANEEL aprovou o **reajuste** de **24,12%** (efeito médio percebido pelo consumidor) nas tarifas da CEMAR.
- ▶ Em agosto de 2014, a CELPA inscreveu no REFIS (Lei 12.996/14) R\$ 151 milhões em dívidas tributárias ordinárias que, após o reconhecimento de novos débitos, descontos obtidos e compensação de prejuízos fiscais, tornaram-se R\$ 98 milhões (para maiores detalhes veja seção específica). Em setembro, por conta da MP 651, a CEMAR optou pela quitação antecipada de R\$49 milhões de dívidas tributárias originalmente incluídas no REFIS, sendo R\$ 15 milhões pagos à vista e R\$35 milhões quitados através de compensação de prejuízos fiscais.
- ▶ Em outubro de 2014, a CELPA recebeu R\$67 milhões a título de reembolso de Sub-rogação CCC, referente ao projeto de interligação da Ilha de Marajó ao SIN – Sistema Interligado Nacional.
- ▶ Em outubro de 2014, a CEMAR concluiu a captação de R\$400 milhões em dívidas de longo prazo (vide Eventos Subsequentes para mais detalhes).

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.203	1.353	1.670	38,8%	3.386	4.349	28,5%
EBITDA Societário	331	(73)	450	35,9%	455	522	14,7%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	625	533	652	4,4%	625	652	4,4%
EBITDA Regulatório	204	286	387	89,6%	505	923	82,7%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	642	887	1.070	66,7%	642	1.070	66,7%
Margem EBITDA (% ROL)	27,5%	-5,4%	27,0%	-2,1%	13,4%	12,0%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido	200	(185)	282	41,2%	131	112	-14,7%
Margem Líquida (% ROL)	16,6%	-13,7%	16,9%	0,2 p.p.	3,9%	2,6%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	1,83	(0,93)	1,42	-22,3%	1,20	0,56	-53,1%
<b>Investimentos</b>							
CEMAR	62	70	85	38,0%	194	218	12,5%
PLPT (CEMAR)	6	25	21	266,5%	18	62	243,7%
CELPA	78	149	141	81,0%	250	391	56,6%
PLPT (CELPA)	4	45	76	1684,2%	23	150	550,8%
Geramar (ex -Geranorte)	0	0	0	619,9%	0	0	143,7%
Total	150	289	323	115,8%	485	821	69,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.077</b>	<b>1.089</b>	<b>1.453</b>	<b>34,9%</b>	<b>1.077</b>	<b>1.453</b>	<b>34,9%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,7	1,2	1,4	-0,3 x	1,7	1,4	-0,3 x

	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>Distribuição</b>							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.362	1.353	1.488	9,3%	3.848	4.175	8,5%
CELPA	1.857	1.979	2.087	12,4%	5.266	5.947	12,9%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.109	2.167	2.179	3,3%	2.109	2.179	3,3%
CELPA	1.989	2.106	2.143	7,8%	1.989	2.143	7,8%

<b>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</b> .....	<b>1</b>
<b>2. DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>3</b>
<b>3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>6</b>
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO.....	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR.....	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA.....	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR.....	15
<b>4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</b> .....	<b>16</b>
4.1 – CEMAR.....	16
4.2 – CELPA.....	17
<b>5. ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>18</b>
<b>6. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>21</b>
6.1 – CEMAR.....	21
6.2 – CELPA.....	21
6.3 – GERAMAR.....	21
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>22</b>
<b>8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>22</b>
<b>9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)</b> .....	<b>24</b>
<b>ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA</b> .....	<b>25</b>
<b>ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)</b> .....	<b>27</b>
<b>ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)</b> .....	<b>28</b>

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

### 2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

#### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T14, as vendas de energia cresceram 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.489 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,3%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	658.860	662.570	717.308	8,9%	1.873.387	2.042.709	9,0%
Industrial	127.738	119.030	133.331	4,4%	354.759	372.923	5,1%
Comercial	272.786	283.481	306.970	12,5%	775.029	864.254	11,5%
Outros	302.309	287.566	330.886	9,5%	844.411	894.914	6,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.361.693</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.488.494</b>	<b>9,3%</b>	<b>3.847.585</b>	<b>4.174.801</b>	<b>8,5%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 3T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 6,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional caiu 1,0% e a nordestina diminuiu 1,5%.

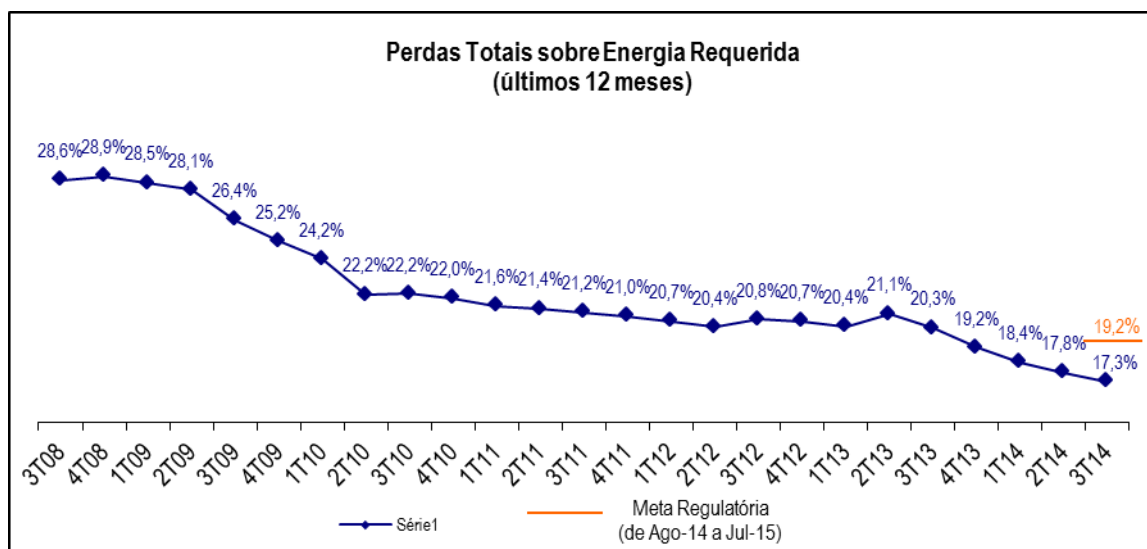
GWh	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.662	403.442	3,3%
Carga Nordeste (*)	19.969	20.421	19.662	-1,5%	60.333	61.110	1,3%
Carga CEMAR	1.699	1.661	1.814	6,7%	4.807	5.058	5,2%

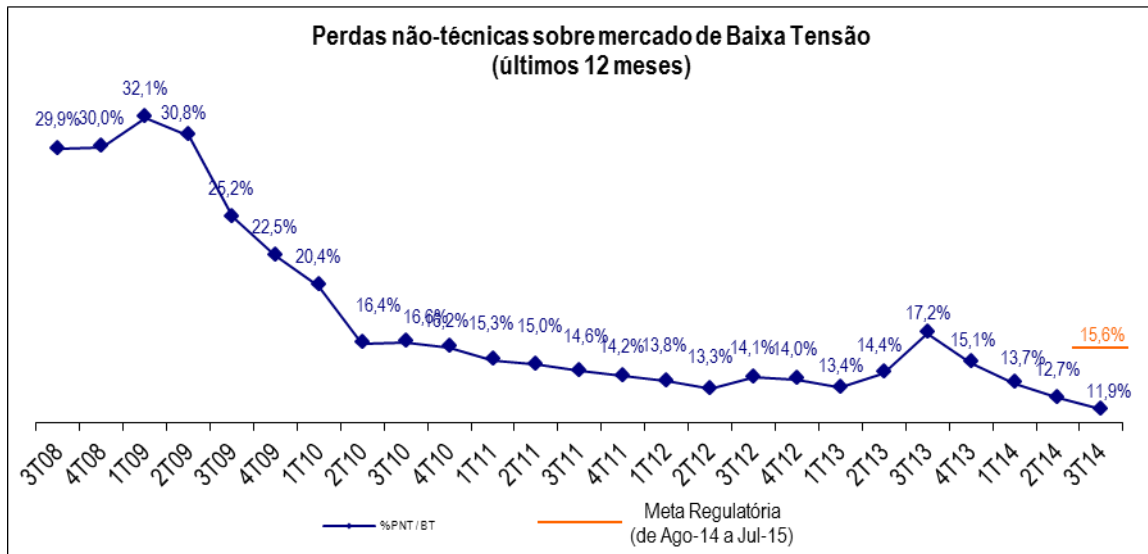
(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CEMAR

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 17,3% da energia requerida, queda de 0,5 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 11,9%, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



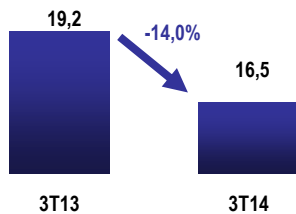


**INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC**

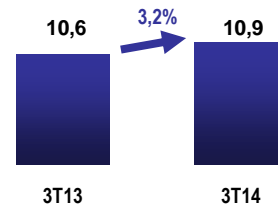
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,5 horas, que comparado às 19,2 horas do final do 3T13, representou redução de 14,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T14, foi de 10,9 vezes, aumento de 3,2% em relação ao fechamento do 3T13.

**DEC (horas): Últ. 12 meses**



**FEC (vezes): Últ. 12 meses**



## 2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.992 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) crescimento do consumo per capita aliado ao incremento de aproximadamente 7,8% em novos consumidores.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	700.202	811.033	867.152	23,8%	1.999.630	2.445.535	22,3%
Industrial	339.552	326.518	346.503	2,0%	929.362	989.717	6,5%
Comercial	418.796	421.382	445.746	6,4%	1.193.639	1.265.849	6,0%
Outros	310.328	327.397	332.268	7,1%	888.331	967.025	8,9%
<b>TOTAL (Cativo)</b>	<b>1.768.878</b>	<b>1.886.330</b>	<b>1.991.669</b>	<b>12,6%</b>	<b>5.010.962</b>	<b>5.668.126</b>	<b>13,1%</b>
Consumidores Livres	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.574	278.677	9,5%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.856.593</b>	<b>1.979.245</b>	<b>2.087.369</b>	<b>12,4%</b>	<b>5.265.536</b>	<b>5.946.803</b>	<b>12,9%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 3T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -1,0% e 2,7%, respectivamente.

GWh	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.648	403.442	3,3%
Carga Norte (*)	11.037	11.157	11.334	2,7%	28.942	33.705	16,5%
Carga CELPA (*)	2.917	2.894	3.045	4,4%	8.301	8.685	4,6%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CELPA

### BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.045 GWh no 3T14, apresentando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,7% em relação ao 3T13.

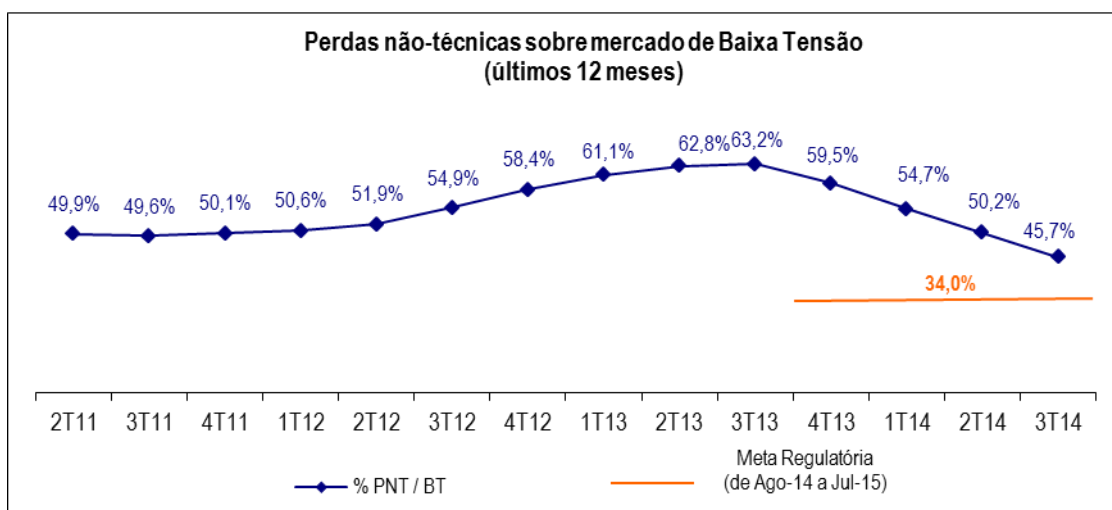
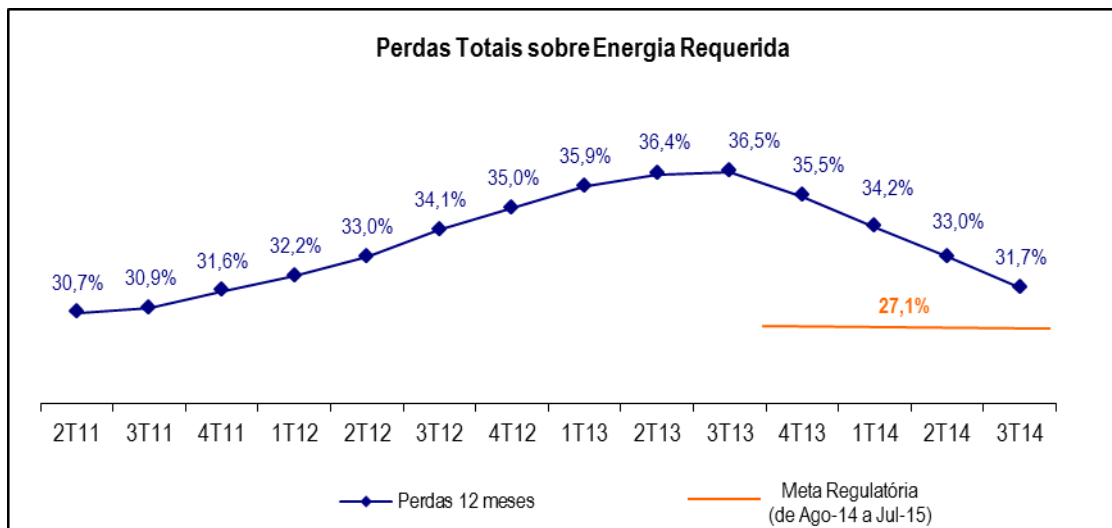
Bal. Energético (MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.775.472	1.894.709	2.000.297	12,7%	5.030.136	5.692.665	13,2%
Mercado Livre	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.575	278.677	9,5%
Perdas Totais	1.053.750	906.654	948.602	-10,0%	3.015.885	2.713.875	-10,0%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.916.937</b>	<b>2.894.278</b>	<b>3.044.599</b>	<b>4,4%</b>	<b>8.300.595</b>	<b>8.685.217</b>	<b>4,6%</b>
Geração Própria	115.621	113.355	121.301	4,9%	328.572	341.416	3,9%
Compra de Energia	2.801.316	2.780.923	2.923.298	4,4%	7.972.023	8.343.801	4,7%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 31,7% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 45,7%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia cair pelo quarto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos uma certa desaceleração em sua queda no curto prazo.

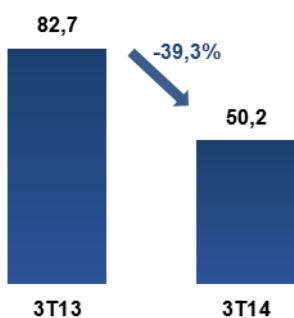


**INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC**

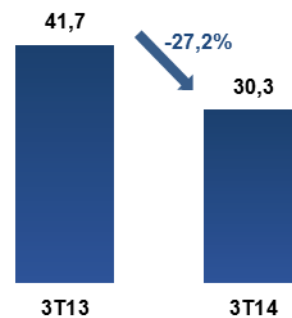
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 50,2 horas, que comparado às 82,7 horas do final do 3T13, representou redução de 39,3%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 30,3 vezes, representando redução de 27,2% em relação ao índice do fechamento do 3T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

#### 3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.577	1.768	2.180	38,3%	4.471	5.680	27,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.203	1.353	1.670	38,8%	3.386	4.349	28,5%
Custo de Energia Elétrica	(592)	(1.190)	(979)	65,5%	(2.178)	(3.103)	42,5%
Custos e Despesas Operacionais	(280)	(236)	(241)	-14,0%	(753)	(725)	-3,8%
<b>EBITDA</b>	<b>331</b>	<b>(73)</b>	<b>450</b>	<b>35,9%</b>	<b>455</b>	<b>522</b>	<b>14,7%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13)	(13)	(17)	26,9%	(41)	(37)	-8,9%
Depreciação	(73)	(74)	(86)	18,2%	(185)	(226)	22,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	246	(160)	348	41,6%	228	258	12,9%
Resultado Financeiro	(72)	(58)	(48)	-33,1%	(157)	(130)	-17,6%
Resultado Operacional	173	(218)	300	72,8%	71	128	80,3%
Amortização de Ágio	3	6	5	59,8%	10	16	60,9%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	176	(212)	305	72,6%	81	144	78,0%
IRPJ/CSLL	50	14	22	-55,3%	50	17	-66,9%
Participações Minoritárias	(27)	13	(45)	68,3%	(0)	(49)	13858,3%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>200</b>	<b>(185)</b>	<b>282</b>	<b>41,2%</b>	<b>131</b>	<b>112</b>	<b>-14,7%</b>

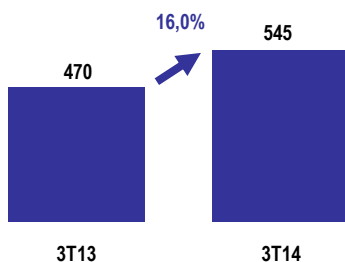


### 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

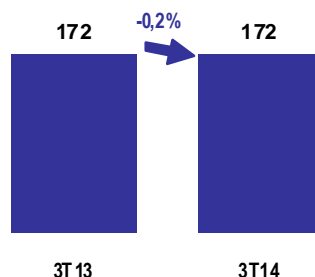
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	615	654	719	17,0%	1.856	2.005	8,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	470	511	545	16,0%	1.433	1.546	7,9%
Custo de Energia Elétrica	(186)	(395)	(280)	51,1%	(743)	(1.000)	34,6%
Custos e Despesas Operacionais	(112)	(96)	(93)	-17,1%	(309)	(277)	-10,3%
<b>EBITDA</b>	<b>172</b>	<b>21</b>	<b>172</b>	<b>-0,2%</b>	<b>381</b>	<b>269</b>	<b>-29,4%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4)	(6)	(5)	14,0%	(26)	(13)	-50,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	136	(16)	136	-0,1%	275	165	-40,0%
Resultado Financeiro	(39)	(15)	(31)	-21,1%	(76)	(64)	-16,5%
Resultado Operacional	97	(31)	105	8,4%	199	101	-49,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	97	(31)	105	8,4%	199	101	-49,0%
IR/CS	(40)	10	(3)	-91,7%	(44)	10	-121,7%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>57</b>	<b>(21)</b>	<b>102</b>	<b>79,5%</b>	<b>155</b>	<b>111</b>	<b>-28,3%</b>

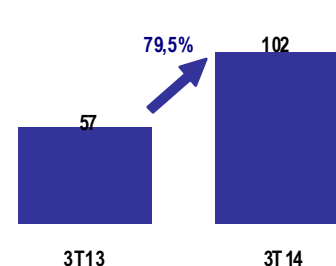
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



#### 3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.361.693</b>	<b>1.352.647</b>	<b>1.488.494</b>	<b>9,3%</b>	<b>3.847.585</b>	<b>4.174.801</b>	<b>8,5%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.108.675</b>	<b>2.166.703</b>	<b>2.178.906</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.108.675</b>	<b>2.178.906</b>	<b>3,3%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>646</b>	<b>624</b>	<b>683</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.825</b>	<b>1.916</b>	<b>5,0%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)</b>	<b>479</b>	<b>488</b>	<b>546</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.407</b>	<b>1.488</b>	<b>5,7%</b>
Residencial	251	251	278	11,0%	734	763	4,0%
Industrial	34	33	38	13,1%	104	103	-0,9%
Comercial	107	115	130	21,8%	313	352	12,8%
Outras Classes	88	89	100	12,9%	257	269	4,6%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-94,7%</b>	<b>55</b>	<b>30</b>	<b>-44,8%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>67</b>	<b>-4,4%</b>	<b>191</b>	<b>198</b>	<b>3,6%</b>
Subvenção Baixa Renda	45	45	49	8,8%	144	140	-2,6%
Subvenção Irrigantes	17	8	9	-45,8%	25	27	10,6%
Uso da Rede	1	1	1	13,5%	2	3	42,5%
Outras Receitas Operacionais	7	11	8	9,8%	21	28	34,7%
<b>Receita de Construção</b>	<b>59</b>	<b>98</b>	<b>105</b>	<b>78,5%</b>	<b>203</b>	<b>289</b>	<b>42,8%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(145)</b>	<b>(143)</b>	<b>(174)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(423)</b>	<b>(459)</b>	<b>8,5%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>470</b>	<b>511</b>	<b>545</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.433</b>	<b>1.546</b>	<b>7,9%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 13,9%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%, e; ii) crescimento de 9,3% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$545 milhões (R\$440 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 7,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T14 foram reconhecidos R\$105 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$59 milhões.

### 3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$378 milhões (R\$272 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 69,3% da receita líquida, aumento de 5,1 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T13, de 64,2%, explicado em grande parte pelo crescimento de 51,1% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$84 milhões, redução de 12,1% quando comparado ao apresentado no 3T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$23 milhões, mesmo patamar observado no 3T13. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 3T14, ante R\$3 milhões apresentados no 3T13, redução de R\$1 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T14 apresentaram queda de 16,1% em relação aos valores verificados no 3T13, encerrando o trimestre em R\$55 milhões, principalmente em função do custo não recorrente da contabilização do MCPSE, conforme comentado no parágrafo abaixo. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$13,4 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$12,7 milhões.

No 3T13, lembramos que houve a contabilização de R\$13 milhões em custos não recorrentes (R\$12 milhões em Serviço de Terceiros e R\$1 milhão em Materiais) referentes à elaboração do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), apesar do seu desembolso ter ocorrido ao longo dos 4 exercícios anteriores.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	23	24	23	0,6%	67	71	4,9%
Material	3	3	2	-45,5%	6	8	27,4%
Serviço de Terceiros	65	53	55	-16,1%	174	160	-8,6%
Outros	4	4	4	5,3%	12	12	-5,4%
<b>PMSO</b>	<b>96</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>-12,1%</b>	<b>261</b>	<b>250</b>	<b>-4,0%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>23,4%</b>	<b>20,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Provisões	16	13	8	-47,7%	48	27	-44,1%
PDD e Perdas	10	9	3	-70,1%	34	14	-57,8%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	<b>1,7%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
Provisões para Contingências	6	4	5	-13,6%	14	13	-11,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>116</b>	<b>102</b>	<b>97</b>	<b>-16,0%</b>	<b>334</b>	<b>290</b>	<b>-13,3%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>28,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-6 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	183	328	334	82,8%	645	983	52,3%
Recuperação de Despesa CDE	(71)	(45)	(178)	151,9%	(143)	(316)	120,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	13	12	17	31,1%	35	41	15,5%
Custo de Construção	59	98	105	78,5%	203	289	42,8%
Outros Custos	1	1	1	-0,3%	3	3	-8,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>186</b>	<b>395</b>	<b>280</b>	<b>51,1%</b>	<b>743</b>	<b>1.000</b>	<b>34,6%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>45,2%</b>	<b>95,6%</b>	<b>63,8%</b>	<b>18,5 p.p.</b>	<b>51,9%</b>	<b>64,7%</b>	<b>12,8 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>497</b>	<b>378</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.078</b>	<b>1.290</b>	<b>19,7%</b>
<b>Total (%Rec. Líq.)</b>	<b>64,2%</b>	<b>97,2%</b>	<b>69,3%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>75,2%</b>	<b>83,4%</b>	<b>8,2 p.p.</b>

No 3T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$3 milhões, ou 0,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.852 clientes por colaborador no 3T14, melhorando 2,6% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.805 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 14,9%, representando custo de R\$39 por cliente no trimestre.

### 3.2.3 – EBITDA

No 3T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$167 milhões, ante R\$168 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 0,6%.

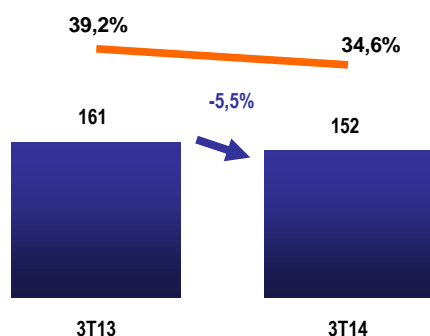
Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios e o ajuste não recorrente devido ao impacto da adesão ao REFIS na ROL, chegamos ao EBITDA Regulatório ajustado de R\$152 milhões no 3T14, redução de 5,5% em relação ao 3T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e

crescimento no volume de energia faturada. Como impactos não recorrentes, destacamos: (i) Dedução da Receita – REFIS, reconhecimento de R\$1 milhão em dívida tributária com impacto na Receita; (ii) Descasamento de Imposto; refere-se a contabilização da chamada conta-ACR, que apresenta impacto no recolhimento de PIS/COFINS por se tratar de receita, porém a compensação só será feita a partir de outubro; (iii) Efeito Devolução Santo Antônio, onde houve compensação na CCEE no trimestre que só será ajustada em liquidação futura.

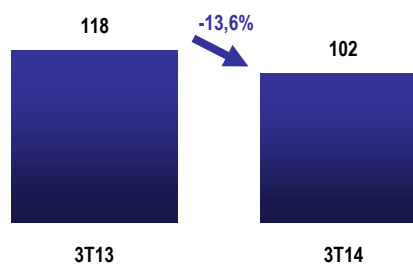
EBITDA (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	136	(16)	136	-0,1%	275	165	-40,0%
Depreciação e Amortização	32	31	31	-2,7%	81	91	13,5%
<b>EBITDA Societário (CVM)*</b>	<b>168</b>	<b>15</b>	<b>167</b>	<b>-0,6%</b>	<b>356</b>	<b>256</b>	<b>-27,9%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4	6	5	14,0%	26	13	-50,2%
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
Ressarcimento de Compra de Energia	-	(11)	-	N/A	-	(11)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	17	N/A	-	17	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(8)	N/A	-	(8)	N/A
<b>EBITDA Societário</b>	<b>172</b>	<b>10</b>	<b>183</b>	<b>6,0%</b>	<b>381</b>	<b>269</b>	<b>-29,5%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(11)	127	(31)	167,9%	71	139	95,8%
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>161</b>	<b>136</b>	<b>152</b>	<b>-5,5%</b>	<b>452</b>	<b>408</b>	<b>-9,8%</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



### 3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$31 milhões, ante R\$39 milhões negativos no 3T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	11	19	19	63,8%	23	56	146,3%
Multa e mora s/ energia vendida	22	18	14	-35,4%	57	54	-5,6%
Outras receitas financeiras	3	1	3	4,5%	5	5	11,6%
VNR receita	-	0	-	N/A	12	0	N/A
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>-1,2%</b>	<b>97</b>	<b>116</b>	<b>19,5%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(29)	(31)	(31)	9,4%	(82)	(94)	14,0%
Variações Monetárias e Cambiais	(9)	(8)	(18)	101,0%	(16)	(36)	125,4%
Outras despesas financeiras	(14)	(14)	(12)	-17,2%	(49)	(36)	-26,2%
VNR despesa	(24)	-	(6)	-75,6%	(25)	(13)	-49,6%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(76)</b>	<b>(54)</b>	<b>(67)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(173)</b>	<b>(179)</b>	<b>3,7%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39)</b>	<b>(15)</b>	<b>(31)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(76)</b>	<b>(64)</b>	<b>16,5%</b>

### 3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os

investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
<b>LAIR (1)</b>	<b>121</b>	<b>(31)</b>	<b>105</b>	<b>223</b>	<b>101</b>
Despesa IRPJ / CSLL	(47)	10	(3)	(51)	10
( - ) Ativo Fiscal Diferido	49	(6)	(11)	41	(28)
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>(14)</b>	<b>(10)</b>	<b>(18)</b>
(+) Créditos Fiscais	-	(6)	7	9	4
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(15)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>7,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>14,4%</b>

No 3T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$3 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor líquido de R\$4 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$7 milhões.

### 3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 3T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$ 102 milhões, versus lucro líquido de R\$ 57 milhões no 3T13, principalmente em função do reconhecimento de receita decorrente da contabilização dos meses de maio a setembro da chamada Conta ACR.

Ajustando pelo reconhecimento líquido de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o lucro líquido atinge R\$112 milhões, valor 9,2% inferior ao valor apresentado no 3T13.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>57</b>	<b>(21)</b>	<b>102</b>	<b>79,5%</b>	<b>155</b>	<b>111</b>	<b>-28,3%</b>
Ajuste PMSO	12	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajuste VNR	22	(0)	6	-73,3%	13	12	-7,2%
Ajuste IR Diferido	36	-	-	N/A	-	-	N/A
Ressarcimento Compra de Energia	-	(9)	-	N/A	-	(9)	N/A
Descasamento Imposto	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Efeito Devolução Santo Antônio	-	-	(6)	N/A	-	(6)	N/A
Dedução da Receita (REFIS)	-	-	2	N/A	-	2	N/A
Impacto no Resultado Financeiro Líquido (REFIS)	-	-	14	N/A	-	14	N/A
Impacto na CSLL (REFIS)	-	-	1	N/A	-	1	N/A
<b>Lucro Líquido Societário Ajustado</b>	<b>126</b>	<b>(30)</b>	<b>133</b>	<b>4,9%</b>	<b>168</b>	<b>139</b>	<b>-17,2%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	9	127	(21)	N/A	73	146	101,2%
Estorno do Ajuste de PMSO	(12)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>123</b>	<b>97</b>	<b>112</b>	<b>-9,2%</b>	<b>229</b>	<b>286</b>	<b>24,7%</b>

### 3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

#### 3.3.1. Receita Operacional

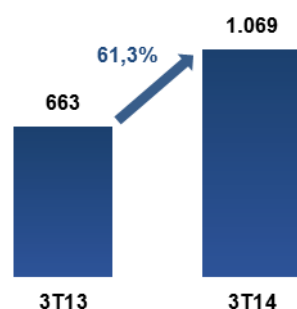
No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 38,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 12,6% no volume de vendas, pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 4,3% na comparação com o 3T13 e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.069 milhões (R\$761 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 61,3% (39,5% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$308 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$117 milhões. Neste trimestre, devido a adesão da Companhia ao REFIS, houve o reconhecimento de R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais referente ao desconto obtido. Adicionalmente, foi feita a reversão para Obrigações Especiais, valores de Ultrapassagem de Demanda e Reativo Excedente de exercícios anteriores, de R\$ 49 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.768.878</b>	<b>1.886.330</b>	<b>1.991.669</b>	<b>12,6%</b>	<b>5.010.962</b>	<b>5.668.126</b>	<b>13,1%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>1.988.988</b>	<b>2.105.752</b>	<b>2.143.463</b>	<b>7,8%</b>	<b>1.988.988</b>	<b>2.143.463</b>	<b>7,8%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>889</b>	<b>896</b>	<b>929</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.519</b>	<b>2.644</b>	<b>5,0%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>696</b>	<b>815</b>	<b>963</b>	<b>38,4%</b>	<b>1.926</b>	<b>2.524</b>	<b>31,1%</b>
Residencial	303	379	471	55,5%	817	1.194	46,2%
Industrial	103	111	145	40,0%	282	361	27,8%
Comercial	194	211	260	33,8%	538	662	23,1%
Outras Classes	109	124	145	32,2%	302	376	24,6%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(14)	(10)	(57)	-75,9%	(14)	(70)	411,1%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>3,9%</b>	<b>70</b>	<b>51</b>	<b>-26,7%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>46</b>	<b>62</b>	<b>112</b>	<b>145,6%</b>	<b>113</b>	<b>232</b>	<b>106,3%</b>
Subvenção Baixa Renda	49	41	52	5,5%	97	132	36,4%
Uso da Rede	(9)	6	6	-169,0%	(2)	18	-875,2%
Outras Receitas Operacionais	6	15	54	854,1%	18	83	351,3%
<b>Receita de Construção</b>	<b>117</b>	<b>181</b>	<b>308</b>	<b>162,6%</b>	<b>282</b>	<b>614</b>	<b>117,6%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(225)</b>	<b>(268)</b>	<b>(330)</b>	<b>-31,8%</b>	<b>(644)</b>	<b>(849)</b>	<b>31,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>663</b>	<b>799</b>	<b>1.069</b>	<b>61,3%</b>	<b>1.760</b>	<b>2.573</b>	<b>46,2%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres  
\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



#### 3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$635 milhões (R\$327 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	29	39	39	32,8%	98	116	18,9%
Participação no Resultado (incluído em Pessoal)		5	5	N/A	0	14	N/A
Material	4	6	3	-4,3%	9	14	57,2%
Serviço de Terceiros	90	85	82	-8,9%	230	241	4,7%
Outros	33	8	10	-69,0%	43	28	-34,5%
<b>PMSO</b>	<b>156</b>	<b>138</b>	<b>134</b>	<b>-13,9%</b>	<b>379</b>	<b>399</b>	<b>5,2%</b>
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	29%	22%	18%	-10,9 p.p.	26%	20%	-5,3 p.p.
Provisões	7	12	14	88,6%	47	46	-2,8%
PDD e Perdas	4	13	15	286,8%	43	50	15,8%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	0,5%	1,4%	1,4%	0,8 p.p.	2,0%	1,8%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	(3)	(0)	(2)	47,7%	(4)	(4)	11,8%
Provisão Plano de Pensão	-	-	-	N/A	1	-	100,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>172</b>	<b>158</b>	<b>160</b>	<b>-7,1%</b>	<b>442</b>	<b>469</b>	<b>6,2%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	32%	25%	21%	-10,5 p.p.	30%	24%	-5,9 p.p.
Energia Comprada e Transporte	209	557	309	48,1%	933	1.226	31,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	18	19	30	62,9%	53	68	29,6%
Custo de Construção	117	181	308	162,6%	282	614	117,6%
Subvenção CCC	(83)	(62)	(80)	2,9%	(228)	(216)	5,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	77	45	69	-10,3%	204	195	-4,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>339</b>	<b>740</b>	<b>635</b>	<b>87,7%</b>	<b>1.243</b>	<b>1.888</b>	<b>51,9%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	40,6%	90,5%	43,0%	2,4 p.p.	65,0%	65,0%	0 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>	<b>898</b>	<b>795</b>	<b>55,8%</b>	<b>1.685</b>	<b>2.357</b>	<b>39,9%</b>
<b>Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)</b>	<b>77%</b>	<b>112%</b>	<b>74%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>	<b>96%</b>	<b>92%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>

### 3.3.3. EBITDA

No 3T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$286 milhões, principalmente em função da contabilização de R\$ 334 milhões em receita da Conta ACR referente aos meses de maio, junho, julho e agosto.

Entretanto, para a apuração do EBITDA Regulatório este efeito é neutro, uma vez que consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos. Considerando o EBITDA Regulatório Ajustado, atingimos R\$127 milhões no 3T14, em comparação a R\$69 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Reconhecimento do chamado ativo de Sobrecontratação relativo ao exercício de 2013 que não estava gerando ativo regulatório correspondente. Este valor só é apurado após o fechamento do ano civil para inclusão no reajuste tarifário seguinte, o que, no caso da Companhia, ocorreu apenas em agosto/14, no valor de R\$ 92 milhões, ii) descontos obtidos pela Companhia pela sua adesão ao Refis no valor de R\$ 42 milhões, e iii) reconhecimento de componentes financeiros a maior do que o que estava previamente reconhecido pela Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	112	(142)	219	96,2%	(29)	82	-383,9%
Depreciação e Amortização	40	43	54	34,8%	104	134	29,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
<b>EBITDA Societário IFRS</b>	<b>161</b>	<b>(92)</b>	<b>286</b>	<b>-71,8%</b>	<b>90</b>	<b>241</b>	<b>166,1%</b>
Formação de Ativos Regulatórios	(125)	234	(53)	57,5%	(13)	248	-1969,4%
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(2)	(2)	(6)	-191,8%	(9)	(12)	28,8%
Despacho Aneel 4991/11	9		27	206,4%	0	27	31195,2%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>43</b>	<b>140</b>	<b>253</b>	<b>485,4%</b>	<b>68</b>	<b>504</b>	<b>641,9%</b>
Ajuste PMSO	26			N/A	26		N/A
Compra de Energia		(22)	17	N/A		(41)	N/A
Sistemas Isolados		(11)		N/A		(11)	N/A
Ajustes 3T14			(143)	N/A		(143)	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>69</b>	<b>107</b>	<b>127</b>	<b>83,2%</b>	<b>94</b>	<b>309</b>	<b>228,8%</b>

### 3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$41 milhões, versus um resultado negativo em R\$43 milhões no 3T13.

No resultado financeiro deste trimestre, destacamos alguns impactos não-recorrentes: i) em Outras Receitas, houve o reconhecimento de R\$ 39 milhões em descontos e reversão de juros sobre multas regulatórias após assinatura de TAC (Termo de Ajuste de Conduta); ii) em Encargos de Dívidas, houve o reconhecimento de R\$ 25 milhões em encargos relativos à inclusão de dívidas tributárias no Parcelamento previsto na Lei 12.996/14.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 75 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 44 milhões (R\$ 55 milhões de receita e R\$ 10 milhões de despesas).

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas financeiras	7	7	10	47,6%	14	25	79,1%
Juros ativos	9	(3)	(0)	103%	17	4	-73,5%
Acréscimo moratório de venda de energia	13	10	42	223%	35	68	95,1%
Descontos obtidos	-	(4)	0	N/A	-	5	N/A
Variações monetárias	15	20	11	-31%	40	71	78,0%
Ajuste de valor presente RJ	-	(22)	(4)	N/A	-	(3)	N/A
Operação de swap	-	3	55	N/A	-	59	N/A
Outras receitas	18	4	41	123%	49	73	48,0%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>62</b>	<b>14</b>	<b>154</b>	<b>149%</b>	<b>154</b>	<b>302</b>	<b>95,7%</b>
Variações monetárias e cambiais	(22)	(6)	(78)	-261%	(56)	(113)	100,3%
Encargos com parte relacionada	-	(1)	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(31)	(70)	-120%	(93)	(133)	44,1%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(6)	(8)	(7)	-26%	(34)	(41)	22,3%
Multas Regulatórias	-	(1)	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Multas moratórias e compensatórias	(36)	(4)	(0)	100%	(56)	(4)	-92,2%
Ajuste a valor presente parcelamentos	-	20	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Ajuste marcação a mercado- swap	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Operações de swap	-	(19)	(10)	N/A	-	(52)	N/A
Juros passivos	-	(9)	(5)	N/A	-	(28)	N/A
Outras despesas	(10)	(17)	(16)	-61%	(45)	(49)	8,9%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(105)</b>	<b>(77)</b>	<b>(195)</b>	<b>-85%</b>	<b>(283)</b>	<b>(432)</b>	<b>52,8%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(43)</b>	<b>(64)</b>	<b>(41)</b>	<b>6%</b>	<b>(128)</b>	<b>(130)</b>	<b>1,2%</b>

### 3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T14, a CELPA apresentou lucro societário de R\$211 milhões, versus lucro de R\$100 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia, Sistemas Isolados e outros não recorrentes que impactaram o trimestre (explicados no item 3.3 - EBITDA), assim como os impactos da adesão da Companhia à Lei 12.996/14, o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 57 milhões, comparado a um lucro de R\$11 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

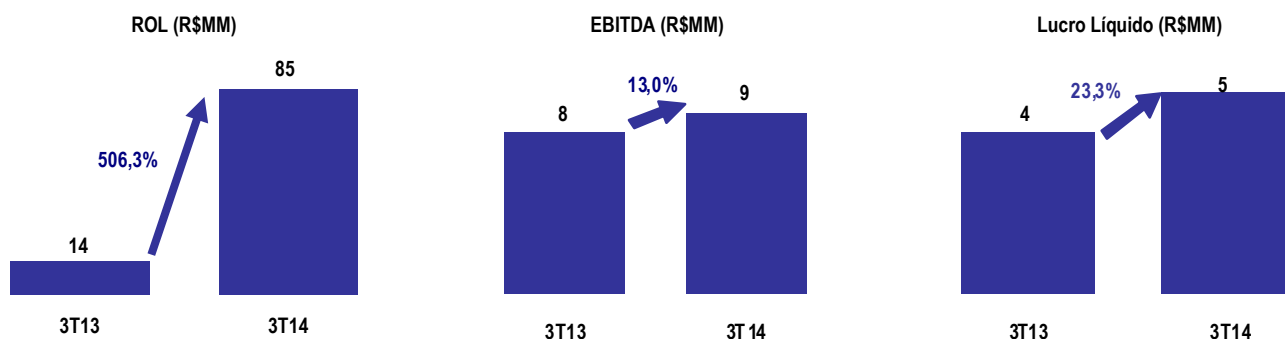
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário</b>	<b>100</b>	<b>(196)</b>	<b>211</b>	<b>112%</b>	<b>(118)</b>	<b>(16)</b>	<b>-92,6%</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	(118)	232	(12)	90%	(23)	283	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(4)	2	15	N/A	6	6	2%
Depreciação e Amortização	8	12	7	-12%	23	23	0%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados	-	(28)	14	N/A	-	(14)	N/A
Ajuste PMSO	26	-	-	N/A	26	-	N/A
Ajustes 3T14	-	-	(139)	N/A	-	(139)	N/A
Desconto multa regulatórias	-	-	(33)	N/A	-	(33)	N/A
Impactos REFIS	-	-	(7)	N/A	-	(7)	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>57</b>	<b>420%</b>	<b>(86)</b>	<b>103</b>	<b>-207,0%</b>



### 3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	15	59	94	506,3%	143	198	39,1%
Receita Operac. Líquida (ROL)	14	53	85	506,3%	129	180	39,1%
Custo de Energia Elétrica	(5)	(43)	(68)	1178,6%	(101)	(142)	40,2%
Custos e Despesas Operacionais	(1)	(1)	(9)	699,0%	(5)	(11)	132,9%
<b>EBITDA</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>13,0%</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>14,5%</b>
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,6%	(4)	(4)	0,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	6	8	7	15,2%	20	23	16,9%
Resultado Financeiro	(2)	(1)	(1)	-11,4%	(5)	(4)	-11,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	5	7	6	23,4%	15	19	25,3%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	24,1%	(2)	(3)	25,1%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>23,3%</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>25,3%</b>



#### 3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T14, a ROL da Geramar atingiu R\$85 milhões, 506,3% superior à ROL de 3T13. O crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

#### 3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T14 somou R\$78 milhões, crescimento decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
CUST+ Custos de geração	(5)	(43)	(68)	1178,6%	(101)	(142)	40,2%
PMSO	(1)	(1)	(9)	699,0%	(5)	(11)	132,9%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,6%	(4)	(4)	0,6%
<b>Geramar</b>	<b>(8)</b>	<b>(45)</b>	<b>(78)</b>	<b>926,6%</b>	<b>(109)</b>	<b>(157)</b>	<b>43,1%</b>

#### 3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T14 atingiu R\$9 milhões, incremento de 13,0% em relação ao 3T13, apresentando melhor eficiência dos motores ocasionando uma margem ligeiramente positiva no despacho.

#### 3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 3T14 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

#### 3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$5 milhões neste trimestre, aumento de 23,3%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.



#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

##### 4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>40.266</b>	<b>51.441</b>	<b>44.176</b>	<b>127.127</b>	<b>111.650</b>
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	229	697	438
Proinfra	-	158	640	1.135	38
ESS	-	-	1.204	-	0
Rede Básica	945	1.489	1.863	2.356	4.314
Compra	39.321	49.793	40.239	122.939	106.860
<b>Amortização CVAs</b>	<b>27.529</b>	<b>19.121</b>	<b>11.062</b>	<b>2.696</b>	<b>83.135</b>
CCC	716	496	286	67	-
CDE	-	-	-	-	818
Proinfra	2.487	1.739	1.023	279	1.142
ESS	2.790	1.886	1.019	119	45
Rede Básica	-	-	-	-	1.999
Compra	21.536	15.000	8.735	2.232	79.132
<b>Déficit do PLPT</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>26.713</b>	<b>19.171</b>	<b>98.646</b>	<b>139.218</b>	<b>46.590</b>
Outros	4.383	3.521	11.255	62.514	35.925
Eletro nuclear	10.601	7.430	4.444	1.416	10.665
MCPSE	11.309	7.926	4.740	1.510	-
Sobrecontratação	-	-	78.031	73.722	-
Irrigante	420	294	176	56	-
<b>Saldo Final</b>	<b>94.508</b>	<b>89.733</b>	<b>153.883</b>	<b>269.042</b>	<b>241.375</b>

Passivos Regulatórios	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(3.011)</b>	<b>(2.285)</b>	<b>(26.516)</b>	<b>(14.139)</b>	<b>(14.836)</b>
Compra de Energia	-	-	(26.516)	(11.086)	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
ESS	(3.011)	(2.285)	-	(3.053)	(14.836)
CDE	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(3.511)</b>	<b>(2.464)</b>	<b>(1.460)</b>	<b>(418)</b>	<b>(8.139)</b>
Rede Básica	(2.993)	(2.091)	(1.228)	(331)	(5)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(262)	(186)	(113)	(38)	(1)
ESS	(106)	(77)	(49)	(21)	(8.133)
<b>Proinfra</b>	<b>(150)</b>	<b>(109)</b>	<b>(70)</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(6.320)</b>	<b>(4.430)</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(844)</b>	<b>(5.166)</b>
<b>Outros Passivos Reg.</b>	<b>(18.928)</b>	<b>(21.170)</b>	<b>(18.479)</b>	<b>(21.529)</b>	<b>(7.557)</b>
Outros	(2.898)	(1.924)	(1.151)	(367)	(1.594)
Exposição Financeira	-	(8.011)	(10.609)	(19.022)	(4.805)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(1)	(1)	(0)	(0)	-
Exposição Involuntária	(16.027)	(11.233)	(6.718)	(2.140)	-
Desc. TUSD / Guseiros	(2)	(1)	(1)	(0)	-
Sobrecontratação	-	-	-	-	(1.158)
<b>Saldo Final</b>	<b>(31.771)</b>	<b>(30.348)</b>	<b>(49.105)</b>	<b>(36.931)</b>	<b>(35.699)</b>

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz<sup>1</sup> (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Ativos Regulatórios	94.508	89.733	153.883	269.042	241.375
Passivos Regulatórios	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)	(35.699)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>62.737</b>	<b>59.385</b>	<b>104.779</b>	<b>232.111</b>	<b>205.677</b>
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	35.786	30.069	35.529	34.553	39.664
<b>Total</b>	<b>98.523</b>	<b>89.454</b>	<b>140.308</b>	<b>266.665</b>	<b>245.341</b>

<sup>1</sup> Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

<b>ATIVOS REGULATÓRIOS</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>60.132</b>	<b>103.659</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>
<i>CDE</i>	-	-	303	922	718
<i>Proinfra</i>	1.003	1.215	1.794	2.390	36
<i>ESS</i>	13.519	-	1.382	0	-
<i>Rede Básica</i>	1.417	2.419	4.022	6.454	5.804
<i>Compra</i>	44.193	100.025	66.130	239.481	143.976
<b>Amortização CVAs</b>	<b>20.953</b>	<b>18.084</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>
<i>CCC</i>	3.471	2.420	1.402	306	-
<i>CDE</i>	-	-	-	-	813
<i>Proinfra</i>	5.898	4.113	2.382	520	1.252
<i>ESS</i>	19	13	8	2	-
<i>Rede Básica</i>	92	64	37	8	6.425
<i>Compra</i>	11.474	11.474	11.474	11.474	164.702
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>92.567</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	
<b>Sobrecontratação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>2.198</b>	<b>49.758</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>
<i>Outros</i>	-	-	17.929	88.235	35.400
<i>Garantia CCEAR</i>	-	414	452	497	591
<i>Exposição Financeira</i>	2.198	1.475	787	65	4.087
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	-	10.025	5.347	439	14.378
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	-	37.844	20.187	1.657	-
<b>Saldo Final</b>	<b>175.850</b>	<b>192.456</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>
<b>PASSIVOS REGULATÓRIOS</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	-	<b>(2.689)</b>	-	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>
<i>ESS</i>	-	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(2.927)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>
<i>Rede Básica</i>	(2.523)	(1.759)	(1.019)	(222)	-
<i>Compra de Energia</i>	(36)	(25)	(15)	(3)	-
<i>CDE</i>	(363)	(253)	(147)	(32)	(213)
<i>ESS</i>	-	-	-	-	(17.061)
<i>Proinfra</i>	(5)	(3)	(2)	(0)	(410)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	-	<b>(31.699)</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(71.318)</b>	<b>(30.762)</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>
<i>Outros</i>	(71.318)	(583)	(65.857)	(30.981)	(11.970)
<i>Exposição Financeira</i>	-	(14.601)	(14.928)	(14.914)	(7.215)
<i>Sobrecontratação</i>	-	(2.274)	(1.213)	(100)	-
<i>RGR</i>	-	(1.572)	(838)	(69)	-
<i>Subvenção CDE</i>	-	(11.732)	(6.258)	(514)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(76.902)</b>	<b>(68.972)</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>
<b>Ativos / Passivos Reg. Líquidos</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>
Ativos Regulatórios	175.850	192.456	297.962	479.169	458.078
Passivos Regulatórios	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>98.948</b>	<b>123.484</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 3T14, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.506 milhões, reflexo da consolidação de CELPA, que contribuiu com R\$1.864 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial.

### Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)		Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total	
CEMAR	<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>					<b>4,2%</b>						
		Libor Semestral	1,1%	abr-24	9,7	0,1%	Curto Prazo	515	614	1.129	32,2%	
		Pré Fixado (US\$)	6,0%	abr-24	9,7	0,2%	Longo Prazo	1.126	1.251	2.377	67,8%	
							2015	60	104	164	4,7%	
							2016	205	15	220	6,3%	
							2017	183	13	196	5,6%	
							2018	221	9	230	6,6%	
							Após 2018	457	1.110	1.568	44,7%	
							<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.641</b>	<b>1.864</b>	<b>3.506</b>	<b>100,0%</b>	
							Disponibilidades	589	323	912		
							Caixa Holding			274		
							Caixa Equatorial Soluções			37		
							Ativo Reg. Líquido	245	574	899		
							<b>Dívida Líquida</b>	<b>807</b>	<b>967</b>	<b>1384</b>		
	CELPA	<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>										
		CELPA	3,9%		3,9	19,9%						
		Pré Fixado (US\$)	3,9%	nov/15	1,1	9,2%						
		Pré Fixado (TN)	3,9%	abr/24	9,7	0,7%						
		Pré Fixado (BID)	3,9%	ago/26	11,9	4,1%						
		Libor Semestral	3,8%	abr/24	9,7	0,5%						
		Libor Trimestral	4,1%	nov/15	1,2	5,4%						
		<b>MOEDA NACIONAL</b>					<b>5,2%</b>					
		TJLP	9,6%	mai/16	1,6	0,0%						
		CDI	5,8%	mar/15	0,5	6,5%						
		Pré fixado (R\$)	6,6%	nov/26	12,3	19,0%						
		RGR	0,0%	mai/23	8,7	2,0%						
		IGP-M	1,5%	set/34	20,3	5,8%						
		<b>TOTAL (CELPA)</b>	<b>4,3%</b>		<b>8,6</b>	<b>100,0%</b>						
		<b>TOTAL</b>	<b>6,4%</b>		<b>6,8</b>	<b>100,0%</b>						
	Dívida com swap para CDI											

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	
GERAMAR	<b>MOEDA NACIONAL</b>						
		98.151	9,1%		11,5	100,0%	
		TJLP	77.753	8,8%	dez/25	11,2	79,2%
		Pré Fixado (R\$)	20.398	10,0%	dez/26	12,4	20,8%
	<b>TOTAL (Geramar)</b>	<b>98.151</b>	<b>9,1%</b>		<b>11,5</b>	<b>100,0%</b>	

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

### Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

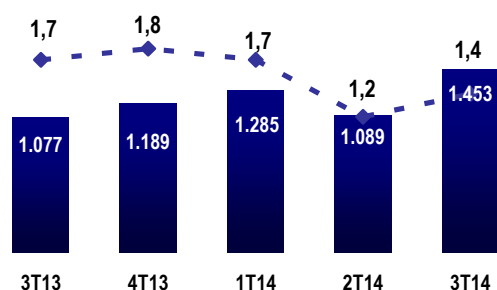
Vencimento	3T14	%	Indexador	3T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>614</b>	<b>32,9%</b>	Pré Fixado (US\$)	322	3,9%	nov/15	1,1	17,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.251</b>	<b>67,1%</b>	Pré Fixado (TN)	24	3,9%	abr/24	9,7	1,3%
2015	104	5,6%	Pré Fixado (BID)	145	3,9%	ago/26	11,9	7,8%
2016	15	0,8%	Libor Semestral	19	3,8%	abr/24	9,7	1,0%
2017	13	0,7%	Libor Trimestral	188	4,1%	nov/15	1,2	10,1%
2018	9	0,5%	<b>*Moeda Estrangeira</b>	<b>698</b>	<b>3,9%</b>		<b>1,1</b>	<b>37,4%</b>
2019	12	0,6%	TJLP	1	9,7%	mai/16	1,6	0,1%
2020	8	0,4%	CDI	227	12,0%	mar/15	0,5	12,2%
2021	31	1,7%	Pré fixado (R\$)	666	5,7%	nov/26	12,3	35,7%
2022	60	3,2%	RGR	69	6,9%	mai/23	8,7	3,7%
2023	56	3,0%	IGP-M	203	4,5%	set/34	20,3	10,9%
2024	98	5,2%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.166</b>	<b>6,8%</b>		<b>11,2</b>	<b>62,6%</b>
2025	53	2,8%	<b>TOTAL</b>	<b>1.864</b>	<b>5,7%</b>		<b>7,4</b>	<b>100,0%</b>
2026	30	1,6%	Divida com swap para CDI					
2027	159	8,5%						
2028	73	3,9%						
2029	72	3,9%						
Após 2029	458	24,6%						
<b>TOTAL</b>	<b>1.864</b>	<b>100,0%</b>						

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,7%, equivalente a 55% do CDI dos últimos 12 meses.

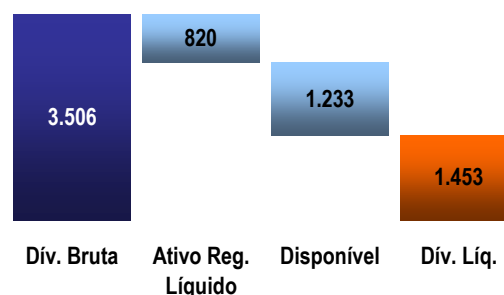
A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$967 milhões no 3T14, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

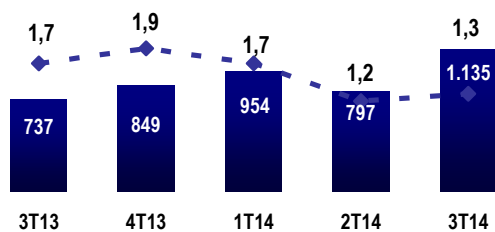


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

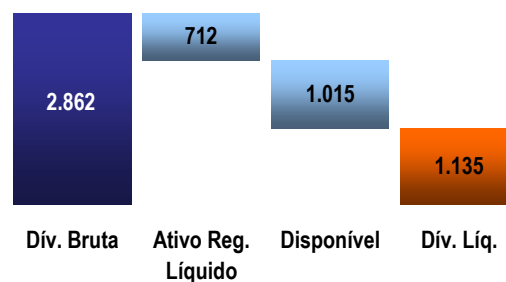


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em setembro de 2014, a quantia de R\$1.135 milhões, representando a relação de 1,3x o EBITDA Regulatório consolidado dos últimos 12 meses.

**Dívida Líquida (R\$MM)(\*) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)**  
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



## 6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
<b>CEMAR</b>							
Próprio (*)	62	70	85	38,0%	194	218	12,5%
PLPT	6	25	21	266,5%	18	62	243,7%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>95</b>	<b>106</b>	<b>57,2%</b>	<b>212</b>	<b>280</b>	<b>32,2%</b>
<b>CELPA</b>							
Próprio (*)	78	149	141	81,0%	250	391	56,6%
PLPT	4	45	76	1684,2%	23	150	550,8%
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>194</b>	<b>217</b>	<b>163,6%</b>	<b>273</b>	<b>541</b>	<b>98,3%</b>
<b>Geramar</b>							
Geração	0	0	0	619,9%	0	0	143,7%
<b>TOTAL EQUATORIAL</b>	<b>150</b>	<b>289</b>	<b>323</b>	<b>115,8%</b>	<b>485</b>	<b>821</b>	<b>69,4%</b>

(\*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

### 6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$85 milhões no 3T14, representando crescimento de 38,0% em relação ao 3T13.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T14, foi alcançada a marca de 328 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$21 milhões, aumento de 266,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

### 6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$141 milhões no 3T14, representando um aumento de 81,0% em relação ao 3T13.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T14, foi alcançada a marca de 358 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$76 milhões.

### 6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 3T14 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

## 7. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 13 de outubro de 2014 o Conselho de Administração da CEMAR aprovou os termos e condições da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 476, no valor total de até R\$ 200 milhões; as debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 113,20% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, pagos semestralmente. A amortização será em 03 parcelas anuais, a partir de 14 de outubro de 2017. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reforço do capital de giro, de forma a atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

A CEMAR celebrou no dia 17 de outubro duas operações de captação externa em moeda estrangeira com os bancos ITAU UNIBANCO S.A. NASSAU BRANCH e o BANCO SANTANDER S.A. CAYMAN, cada operação no valor de R\$100 milhões, totalizando R\$200 milhões, ambas as operações possuem hedge para reais, ratificadas pelo conselho de administração em 22 de outubro de 2014, as operações possuem pagamentos de juros semestrais e amortização ao final do terceiro ano. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro.

A CELPA é enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustível Fósseis – CCC de acordo com a resolução autorizativa ANEEL Nº 3.405 de 27 de março de 2012. No dia 08 de outubro de 2014, foi recebido das Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS o montante de R\$ 67 milhões a título de crédito CDE Sub-rogação CCC, referente ao projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

## 8. ADESÃO À LEI 12.996/14 E MP 651/14

### CELPA

No 3T14, a CELPA aderiu ao Parcelamento Tributário da Lei nº 12.996/14 que proporcionou o parcelamento de débitos já parcelados ordinariamente no valor R\$151 milhões e novos débitos no valor de R\$26 milhões que foram reconhecidos no período. A adesão possibilitou a redução de juros e multas de R\$36 milhões e a compensação com prejuízos fiscais de R\$32 milhões. No trimestre a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 12 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 98 milhões.

A Companhia já havia obtido no passado o parcelamento de outra parte de sua dívida tributária federal através da Lei 11.941/09, cujo saldo atual é de R\$ 108 milhões que, juntamente com o novo saldo parcelado neste trimestre de R\$ 98 milhões, perfazem um total de R\$ 206 milhões em tributos federais parcelados pela Companhia.

A mesma Lei nos permitiu também fazer o parcelamento de Multas Regulatórias no montante de R\$40 milhões com uma redução de encargos de R\$6 milhões, tendo amortizado no período o valor de R\$6 milhões. No trimestre, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 3 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 30 milhões.

### CEMAR

No 3T14, por conta da MP 651, a CEMAR optou pela quitação antecipada de R\$49 milhões de dívidas tributárias originalmente incluídas no REFIS, sendo R\$ 15 milhões pagos à vista e R\$ 35 milhões quitados através de compensação de prejuízos fiscais.

## 9. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T14 cotadas a R\$24,80, com desvalorização de 1,4% em relação ao valor de fechamento do 2T14, R\$25,14. Se comparada com o fechamento do 3T13, a valorização no período de 1 ano foi de 18,1%. Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$22,0 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2014. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

## 10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

## 11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Segunda-feira, 3 de novembro de 2014  
12h00 (horário de Brasília)  
10h00 (horário de Nova York)  
Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802  
Código: Equatorial

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Segunda-feira, 3 de novembro de 2014  
14h00 (horário de Brasília)  
12h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001  
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**  
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**  
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br/ri](http://www.equatorialenergia.com.br/ri)



#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** [www.cemar-ma.com.br/ri](http://www.cemar-ma.com.br/ri)
- ▶ **CELPA:** [www.CELPA.riweb.com.br](http://www.CELPA.riweb.com.br)

#### AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

#### **Critérios contábeis adotados:**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)**

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	9M13	9M14
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.577</b>	<b>1.768</b>	<b>2.180</b>	<b>4.471</b>	<b>5.680</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.363	1.443	1.660	3.814	4.534
Suprimento de Energia Elétrica	21	11	16	125	82
Receita de Construção	176	279	413	485	903
Outras Receitas	16	34	91	48	161
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(374)</b>	<b>(415)</b>	<b>(510)</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(1.331)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.203</b>	<b>1.353</b>	<b>1.670</b>	<b>3.386</b>	<b>4.349</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(592)</b>	<b>(1.190)</b>	<b>(979)</b>	<b>(2.178)</b>	<b>(3.103)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(383)	(879)	(518)	(1.602)	(2.088)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(32)	(31)	(47)	(88)	(109)
Custo de Construção	(176)	(279)	(413)	(485)	(903)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(280)</b>	<b>(236)</b>	<b>(241)</b>	<b>(753)</b>	<b>(725)</b>
Pessoal	(55)	(66)	(71)	(175)	(202)
Material	120	(9)	(5)	(15)	(22)
Serviço de Terceiros	(163)	(140)	(138)	(434)	(405)
Provisões	(23)	(25)	(22)	(96)	(73)
Outros	(159)	4	(5)	(33)	(22)
<b>EBITDA</b>	<b>331</b>	<b>(73)</b>	<b>450</b>	<b>455</b>	<b>522</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(13)	(13)	(17)	(41)	(37)
Depreciação e Amortização	(73)	(74)	(86)	(185)	(226)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>246</b>	<b>(160)</b>	<b>348</b>	<b>228</b>	<b>258</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>16</b>
Equivalência Patrimonial	4	6	5	13	16
Amortização de Ágio	(1)	(0)	(0)	(3)	(1)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(72)</b>	<b>(58)</b>	<b>(48)</b>	<b>(157)</b>	<b>(130)</b>
Receitas Financeiras	105	62	200	309	447
Despesas Financeiras	(177)	(120)	(248)	(467)	(576)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>176</b>	<b>(212)</b>	<b>305</b>	<b>81</b>	<b>144</b>
Contribuição Social	1	5	(15)	(12)	(25)
Imposto de Renda	3	2	(37)	(32)	(63)
Impostos Diferidos	53	6	43	70	60
Incentivo ADENE	(8)	0	33	24	44
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	<b>(27)</b>	<b>13</b>	<b>(45)</b>	<b>(0)</b>	<b>(49)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>200</b>	<b>(185)</b>	<b>282</b>	<b>131</b>	<b>111</b>

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 13		3T 13	3T 14		3T 14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>538.454</b>	<b>76.509</b>	<b>614.964</b>	<b>611.951</b>	<b>107.315</b>	<b>719.266</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	524.822	17.200	542.022	602.896	1.714	604.611
Suprimento de Energia Elétrica	5.705	266	5.970	136	181	316
Encargo de Capacidade Emergencial	(0)	-	(0)	177	-	177
Receita de Construção	-	59.044	59.044	-	105.420	105.420
Outras Receitas	7.928	-	7.928	8.742	-	8.742
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(145.452)</b>	<b>251</b>	<b>(145.201)</b>	<b>(174.046)</b>	<b>(273)</b>	<b>(174.319)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>393.002</b>	<b>76.760</b>	<b>469.762</b>	<b>437.905</b>	<b>107.043</b>	<b>544.947</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(132.295)</b>	<b>(53.268)</b>	<b>(185.563)</b>	<b>(202.067)</b>	<b>(78.247)</b>	<b>(280.314)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(188.725)	5.775	(182.950)	(361.655)	27.174	(334.482)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.211)	-	(13.211)	(17.321)	-	(17.321)
Custos de Construção	-	(59.044)	(59.044)	-	(105.420)	(105.420)
Recuperação de despesa (CDE)	70.615	-	70.615	177.880	-	177.880
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(973)	-	(973)	(971)	-	(971)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(99.806)</b>	<b>(12.101)</b>	<b>(111.907)</b>	<b>(94.443)</b>	<b>1.725</b>	<b>(92.718)</b>
Pessoal	(22.913)	(430)	(23.343)	(23.549)	57	(23.492)
Material	(2.147)	(950)	(3.097)	(1.816)	127	(1.689)
Serviço de Terceiros	(54.785)	(10.665)	(65.449)	(56.416)	1.533	(54.883)
Provisões	(15.902)	-	(15.902)	(8.321)	-	(8.321)
Outros	(4.059)	(57)	(4.116)	(4.341)	8	(4.334)
<b>EBITDA</b>	<b>160.901</b>	<b>11.391</b>	<b>172.292</b>	<b>141.395</b>	<b>30.521</b>	<b>171.915</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.114)	-	(4.114)	(4.688)	-	(4.688)
Depreciação e Amortização	(31.798)	-	(31.798)	(30.933)	-	(30.933)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>124.990</b>	<b>11.391</b>	<b>136.381</b>	<b>105.774</b>	<b>30.521</b>	<b>136.295</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.830)</b>	<b>(20.347)</b>	<b>(39.178)</b>	<b>(20.951)</b>	<b>(9.952)</b>	<b>(30.903)</b>
Receitas Financeiras	32.343	4.562	36.905	35.574	876	36.450
Despesas Financeiras	(51.173)	(24.909)	(76.083)	(56.525)	(10.829)	(67.354)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>106.160</b>	<b>(8.956)</b>	<b>97.203</b>	<b>84.823</b>	<b>20.569</b>	<b>105.391</b>
Contribuição Social	2.792	-	2.792	(13.948)	-	(13.948)
Imposto de Renda	7.471	-	7.471	(32.544)	-	(32.544)
Impostos Diferidos	(43.036)	-	(43.036)	10.579	-	10.579
Incentivo SUDENE	(7.594)	-	(7.594)	32.544	-	32.544
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>65.793</b>	<b>(8.956)</b>	<b>56.836</b>	<b>81.454</b>	<b>20.569</b>	<b>102.022</b>

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 13		3T 13		3T 14		3T 14	
	Regulatório	Ajustes	IFRS		Regulatório	Ajustes	IFRS	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>703.164</b>	<b>(184.237)</b>	<b>887.401</b>		<b>1.074.065</b>	<b>(324.596)</b>	<b>1.398.661</b>	
Fornecimento de Energia Elétrica	682.644	(66.933)	749.577		985.297	(35.983)	1.021.280	
Suprimento de Energia Elétrica	14.866	-	14.866		34.825	19.386	15.439	
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-		-	-	-	
Receita de Construção	-	(117.304)	117.304		-	(307.999)	307.999	
Outras Receitas	5.654	0	5.654		53.943	-	53.943	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(225.030)</b>	<b>(280)</b>	<b>(224.750)</b>		<b>(329.900)</b>	<b>(173)</b>	<b>(329.727)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>478.133</b>	<b>(184.516)</b>	<b>662.650</b>		<b>744.165</b>	<b>(324.768)</b>	<b>1.068.933</b>	
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(273.246)</b>	<b>62.565</b>	<b>(335.811)</b>		<b>(343.227)</b>	<b>292.200</b>	<b>(635.427)</b>	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(367.451)	52.404	(419.855)		(326.537)	(17.789)	(308.748)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	3.059	21.353	(18.293)		(27.810)	1.991	(29.800)	
Custos de Construção	-	117.304	(117.304)		-	307.999	(307.999)	
Recuperação de despesa (CDE)	86.737	(124.584)	211.321		-	-	-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	4.408	(3.912)	8.321		11.120	-	11.120	
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(161.724)</b>	<b>3.912</b>	<b>(165.636)</b>		<b>(147.685)</b>	<b>-</b>	<b>(147.685)</b>	
Pessoal	(29.107)	-	(29.107)		(38.659)	-	(38.659)	
Material	(3.572)	-	(3.572)		(3.417)	-	(3.417)	
Serviço de Terceiros	(89.747)	-	(89.747)		(81.762)	-	(81.762)	
Provisões	(7.175)	1	(7.176)		(13.530)	-	(13.530)	
Outros	(32.123)	3.911	(36.034)		(10.318)	-	(10.318)	
<b>EBITDA</b>	<b>43.163</b>	<b>(118.040)</b>	<b>161.203</b>		<b>253.253</b>	<b>(32.568)</b>	<b>285.820</b>	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.197)	3.774	(8.971)		(5.593)	6.326	(11.919)	
Depreciação e Amortização	(32.658)	7.724	(40.382)		(47.557)	6.892	(54.449)	
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>5.309</b>	<b>(106.541)</b>	<b>111.850</b>		<b>200.103</b>	<b>(19.350)</b>	<b>219.453</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(51.329)</b>	<b>(8.078)</b>	<b>(43.252)</b>		<b>(31.647)</b>	<b>8.890</b>	<b>(40.537)</b>	
Receitas Financeiras	63.341	1.344	61.996		192.320	5.641	186.678	
Despesas Financeiras	(114.670)	(9.421)	(105.249)		(223.967)	3.249	(227.215)	
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(46.021)</b>	<b>(114.619)</b>	<b>68.598</b>		<b>168.456</b>	<b>(10.460)</b>	<b>178.916</b>	
Impostos Diferidos	31.004	-	31.004		31.934	-	31.934	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(15.016)</b>	<b>(114.619)</b>	<b>99.603</b>		<b>200.390</b>	<b>(10.460)</b>	<b>210.850</b>	

**ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)**

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 96%	Eliminações	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>62</b>	<b>719</b>	<b>1.399</b>	-	<b>2.180</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	-	61	595	1.004	-	1.660
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	0	15	-	16
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	18	-	18
Receita de Construção	-	-	105	308	-	413
Outras Receitas	-	1	18	54	-	73
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>(6)</b>	<b>(174)</b>	<b>(330)</b>	-	<b>(510)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	<b>57</b>	<b>545</b>	<b>1.069</b>	-	<b>1.670</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	-	<b>(52)</b>	<b>(280)</b>	<b>(647)</b>	-	<b>(979)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(52)	(157)	(309)	-	(518)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(17)	(30)	-	(47)
Custo de Construção	-	-	(105)	(308)	-	(413)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(11)</b>	<b>(1)</b>	<b>(93)</b>	<b>(137)</b>	-	<b>(241)</b>
Pessoal	(8)	(1)	(23)	(39)	-	(71)
Material	(0)	(0)	(2)	(3)	-	(5)
Serviço de Terceiros	(1)	0	(55)	(82)	-	(138)
Provisões	-	-	(8)	(14)	-	(22)
Outros	(2)	(0)	(4)	1	-	(5)
<b>EBITDA</b>	<b>(11)</b>	<b>3</b>	<b>172</b>	<b>286</b>	-	<b>450</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(5)	(12)	-	(17)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(31)	(55)	-	(86)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(11)</b>	<b>3</b>	<b>136</b>	<b>219</b>	-	<b>348</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>275</b>	-	-	-	<b>(270)</b>	<b>5</b>
Equivalência Patrimonial	276	-	-	-	(270)	5
Amortização de Ágio	(0)	-	-	-	-	(0)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>(31)</b>	<b>(41)</b>	-	<b>(48)</b>
Receitas Financeiras	22	1	36	154	(14)	200
Despesas Financeiras	(0)	(0)	(67)	(195)	14	(248)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>287</b>	<b>5</b>	<b>105</b>	<b>179</b>	<b>(270)</b>	<b>305</b>
Contribuição Social	(1)	(0)	(14)	-	-	(15)
Imposto de Renda	(4)	(1)	(33)	-	-	(37)
Impostos Diferidos	-	-	11	32	-	43
Incentivo SUDENE	-	-	33	-	-	33
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	-	<b>(1)</b>	-	-	<b>(44)</b>	<b>(45)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>282</b>	<b>2</b>	<b>102</b>	<b>210,6</b>	<b>(314)</b>	<b>282</b>

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.126</b>	<b>3.022</b>	<b>3.085</b>	<b>3.081</b>	<b>3.164</b>	<b>3.083</b>	<b>3.378</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	478	246	228	351	344	533	390
Investimentos de curto prazo	958	1.274	1.365	1.262	1.002	830	843
Consumidores e Revendedores	923	919	978	1.006	1.026	1.087	1.273
Estoques	25	25	24	24	26	30	29
Impostos a Recuperar	121	127	144	168	139	182	171
Depósitos Judiciais	24	114	23	24	23	22	21
Aquisição de combustível - conta CCC	196	143	133	94	156	206	200
Recuperação de custo de energia e encargos	170	13	19	6	285	-	255
Outros Créditos a Receber	232	161	172	146	163	192	196
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.874</b>	<b>1.969</b>	<b>1.831</b>	<b>1.834</b>	<b>1.896</b>	<b>2.047</b>	<b>2.048</b>
Consumidores e Revendedores	90	90	112	116	129	132	164
Impostos a Recuperar	140	122	121	93	95	116	129
Depósitos Judiciais	192	215	170	140	105	110	113
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	0	19	35	31	42	48	23
Ativo Financeiro Indenizável	1.194	1.233	1.057	1.196	1.266	1.378	1.355
Sub-rogação da CCC	213	217	231	186	187	189	179
Outros Créditos a Receber	46	75	106	73	72	74	84
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.090</b>	<b>4.054</b>	<b>4.187</b>	<b>4.188</b>	<b>4.231</b>	<b>4.173</b>	<b>4.353</b>
Investimentos	71	71	73	71	75	77	78
Intangível/Ágio	4.019	3.982	4.113	4.117	4.156	4.096	4.275
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.090</b>	<b>9.045</b>	<b>9.103</b>	<b>9.103</b>	<b>9.292</b>	<b>9.303</b>	<b>9.779</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.244</b>	<b>2.025</b>	<b>1.999</b>	<b>1.689</b>	<b>2.038</b>	<b>2.618</b>	<b>3.017</b>
Fornecedores	845	677	613	675	928	967	1.045
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	33	27	31	43	33	40	48
Dividendos e JCP	92	91	91	42	30	32	32
Tributos e Contribuições Sociais	224	227	245	254	295	251	273
Empréstimos e Financiamentos	610	562	550	169	275	841	1.122
Debêntures	10	0	5	6	12	0	6
Taxa de Iluminação Pública	33	20	22	33	24	22	24
Provisão para Contingências	32	42	32	40	32	25	14
Outros	365	379	411	427	410	441	452
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.123</b>	<b>4.355</b>	<b>4.223</b>	<b>4.567</b>	<b>4.375</b>	<b>4.006</b>	<b>3.750</b>
Tributos e Contribuições Sociais	416	390	357	334	314	294	229
Debêntures	287	290	291	294	299	302	304
Empréstimos e Financiamentos	1.956	2.224	2.251	2.756	2.581	2.208	2.073
Provisão para Contingências	759	756	638	638	637	644	577
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	26	26	26	26
Recuperação judicial	410	407	409	333	310	292	270
Outros	261	255	243	187	210	241	272
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>341</b>	<b>469</b>	<b>481</b>	<b>493</b>	<b>509</b>	<b>496</b>	<b>541</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.382</b>	<b>2.196</b>	<b>2.400</b>	<b>2.354</b>	<b>2.369</b>	<b>2.183</b>	<b>2.471</b>
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	458	311	311	497	499	497	502
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(27)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)	(3)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(25)	(69)	135	(97)	(82)	(266)	17
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.090</b>	<b>9.045</b>	<b>9.103</b>	<b>9.103</b>	<b>9.292</b>	<b>9.303</b>	<b>9.779</b>